

Ata Número 7

Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e quinze, realizou-se a reunião ordinária que decorreu na sede da junta da freguesia de Friestas sita no lugar da Igreja.

A reunião foi previamente convocada e presidida pelo seu presidente José Alexandre Domingues Neves, tendo sido agendada a seguinte ordem de trabalhos:

Período da Ordem do dia:

- Ponto um- Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia;
- Ponto dois- Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia

Período de depois da ordem do dia, aberto ao público.

Pelas vinte e uma horas e quarenta e oito minutos, o Presidente da Assembleia deu início á reunião que contou com a presença dos elementos: Beatriz Barbosa, Elisabete Sousa, Evaristo de Sousa, José Pedro Azevedo e o Sr. Presidente da Junta. Estiveram ausentes os elementos e Pedro Paço e Antonina Mendes.

O Presidente da Assembleia saudou e agradeceu a todos os presentes, dando-se início à sessão com a leitura da ata anterior redigida por mim, a qual foi aprovada com quatro votos a favor (Presidente da Assembleia e Elisabete Sousa Evaristo de Sousa e José Pedro) e uma abstenção (Beatriz Barbosa-ausente na anterior reunião).

Presidente da Junta solicitou que fosse retificada na ata anterior nome da rua onde se fala da vinda dos calceteiros, visto tratar-se da Rua Engenheiro Amaro da Costa.

De seguida, passou de imediato para o Período antes da ordem do dia, no qual se inscreveram os membros Evaristo de Sousa, Beatriz barbosa e o Presidente da Assembleia.

O membro Evaristo de Sousa referiu ter estranhado o dia para agendamento da presente reunião, questionando o presidente da assembleia se aquando do agendamento da reunião tinha conhecimento do evento que iria decorrer.

O Presidente da Assembleia referiu que quando agendou a reunião desconhecia a realização do evento no mesmo dia, pois caso tivesse conhecimento a teria agendado para outro dia.

O membro Evaristo Sousa questionou o presidente da Junta se o senhor da roulotte se lhe dirigiu ou enviou algum pedido para ocupação do espaço para vender.

O presidente da junta referiu que nenhuma das situações se verificou, o referido senhor entrou abusivamente alegando ter autorização da Câmara.

Como não foi avisado de tal situação, o presidente da junta referiu ter-se deslocado a câmara para esclarecer esta situação e as dúvidas que tinha. Foi então informado que, a Câmara não autorizou a

permanência na Foz e forneceu aos elementos da assembleia ofício dada por esta onde de facto não constava autorização da ocupação do referido espaço, considerando esta ocupação um abuso.

O presidente da junta referiu ainda que os proprietários dos terrenos ocupados serão os únicos a poder resolver esta situação. O mesmo sugere ainda que enquanto não se resolve esta situação, poder-se-ia vedar-lhe o acesso ao parque, solução com a qual concordou Evaristo Sousa.

Quer o presidente da junta quer o presidente da assembleia já falaram sobre esta situação com o senhor, mostrando-se este pouco recetivo e alegando ter autorização da Câmara e que fora esta que lhe sugerira a vinda para a Foz.

O Presidente da junta referiu ainda que os elementos da assembleia tem direitos e deveres, podendo os mesmos envolver-se na resolução desta situação. Relembrou ainda que, o parque é privado mas está sob tutela da junta, pelo que deve ser esta a autorizar a ocupação do referido espaço.

O presidente da assembleia sugeriu a criação de um regulamento que compense economicamente a junta, podendo esta utilizar as verbas obtidas para benefício de obras a realizar na freguesia ou em prol das coletividades existentes.

O membro Beatriz Barbosa questionou o presidente da junta relativamente às regras e critérios usados no encerramento de alguns fontanários.

Relativamente a esta questão, o presidente da junta referiu que a decisão de encerramento de alguns fontanários foi da Câmara e não da junta de freguesia, e que a Câmara queria encerra-los todos. Informou ainda da existência de um ofício enviado há mais de seis meses pela Câmara, onde é solicitado a informação sobre o número de fontanários existentes. Este é um problema complicado de resolver, pois caso haja a privatização do fornecimento da água, no futuro prevê-se o encerramento dos fontanários em funcionamento.

O presidente da assembleia referiu que não tem questões a colocar pois as que tinha estavam relacionadas com a ocupação da roulotte. Aproveitou ainda o momento para ler o ofício enviado pela camara relativo a essa questão.

Tanto o presidente da assembleia como o membro Evaristo Sousa referiram que o diálogo será sem dúvida a melhor forma de solucionar o problema, no entanto, são da opinião que não se pode deixar prevalecer a vontade de uma pessoa contra a vontade e prejuízo da freguesia.

Relativamente a esta questão, o presidente da junta referiu que a vedação de restrição de acesso ao parque irá ter início na próxima segunda- feira. No que diz respeito ao regulamento será uma questão a tratar posteriormente. Foi ainda agendada para amanhã às 11h 30, ida a Foz para falar com o senhor da roulotte, irão os presidentes da junta e da assembleia e o membro Evaristo Sousa.

De seguida, o Sr. Presidente da Assembleia deu início ao primeiro ponto da ordem do dia Informação da atividade financeira da Junta de Freguesia, no qual ninguém se inscreveu. Este solicitou aos elementos da junta que situem quais foram as principais receitas e despesas.

Carla Pereira de forma breve, referiu que as receitas tiveram um valor total de 16000 euros, dos quais 10000 euros provenientes da câmara municipal e 6000 euros do legado de Pernambuco. Relativamente às despesas foram gastos 1500 euros na ajuda para aquisição de telha para a casa paroquial, 600 euros na pavimentação da rua do Sr. dos aflitos, 3680 euros para pagamento do muro da rua da Cruz á rua S. Mamede. Como tal, existe um saldo positivo de 14000 euros.

Seguidamente, o Presidente da Assembleia deu início ao segundo ponto da ordem de trabalho: Informação escrita da atividade da Junta de Freguesia, tendo enumerado todas as atividades da Junta da Freguesia levadas a cabo até à data da reunião.

Ninguém solicitou o uso da palavra para a discussão deste ponto. No entanto, o presidente da assembleia aproveitou o momento para felicitar o executivo pela realização da obra da Rua da trofa de Cima, referindo que estamos aqui não só para criticar mas também elogiar.

O presidente da junta agradeceu o elogio, referindo que esta obra foi bem executada devido ao envolvimento de esforços quer por parte da Junta de freguesia quer da Câmara municipal.

Por fim deu-se lugar ao período do público, no qual ninguém se inscreveu.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da assembleia deu por encerrada a reunião pelas vinte e três horas, e da qual para que conste se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por mim, Elisabete Maria Barreiro Sousa Paço primeira secretária da mesa que a redigi e pelo Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia, José Alexandre Domingues Neves.